

Parentes distantes e histórias do Império

25 JUL 1995

ESTADO DE SÃO PAULO

Presidente conhece 80 descendentes de bisavô que governou antiga Província de Goiás

VANNILDO MENDES

GOIÁS VELHO—A visita do presidente Fernando Henrique Cardoso a Goiás Velho, primeira capital do Estado de Goiás, teve como objetivo lançar as bases da política assistencial do seu governo para as populações carentes do País, mas teve também caráter sentimental. O presidente aproveitou a ocasião para conhecer cerca de 80 parentes de segundo e terceiro graus, descendentes do seu bisavô, o brigadeiro Felicís-

simo do Espírito Santo Cardoso, com os quais posou para fotos.

Pai do general Joaquim Inácio, avô do presidente, Felicíssimo foi governador da Província de Goiás, por nomeação de

d. Pedro I, durante o Império. Ao receber do presidente um quadro com a foto do bisavô, no Palácio Conde dos Arcos, onde foi homenageado por familiares e líderes políticos goianos, Fernando Henrique contou um episódio envolvendo o Felicíssimo, conservador e aliado do Império, em oposição ao filho João Inácio, liberal e republi-

cano. Num carta em que tentava fazer as pazes com o filho, Felicíssimo argumenta: "Conservador ou liberal, Império ou República, quem continuava mandando aqui são os Goianos".

Fernando Henrique chegou à cidade com a primeira-dama Ruth Cardoso, a neta Júlia, de cinco anos, e a secretária executiva do Programa de Erradicação da Fome, Maria Fátima. Ela, mãe do do

grupo Tortura Nunca Mais, Natário Batista, que estava no meio da multidão, gritou pedindo providências para a localização do seu

irmão Marco Antônio Dias, militante de esquerda desaparecido durante o regime militar. Seus gritos foram abafados por vozes dos populares. A polícia tomou a faixa que Valdomiro carregava e ele saiu desiludido da praça.

No Ginásio de Esportes Alcides Joubert, Fernando Henrique participou da entrega de cestas básicas do Programa de Apoio às Famílias Carentes, do governo goiano. O presidente pediu a colaboração da sociedade para a nova política social. "Não queremos misturar o poder de humilhar, em que o governo retinha verbas para fazer barganhas com políticos fisiológicos", disse. Segundo ele, agora os recursos da área social serão liberados diretamente às comunidades.

POLÍCIA
TIRA FAIXA
SOBRE
DESAPARECIDO